

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de **Setembro**.-----

Aos **vinte e cinco dias** do mês de **Setembro de dois mil e dezassete**, (segunda-feira), pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um- **Período antes da Ordem do Dia**.-----

Um ponto um- **Apreciação das Atas**.-----

Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**.----

Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**.-----

Ponto dois- **Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal**.-----

Ponto três- **Propostas da Autarquia**:-----

Três ponto um- **Revisão Orçamental nº 02/2017**.-----

Três ponto dois- **Avaliação/Diagnóstico Prévio- Empreitada: “Requalificação da Vila de Pedrógão Grande”- Processo nº 391/18-2017**.-----

Ponto quatro- **Período destinado à intervenção do público**.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. **Raul Garcia**, ordenou que se procedesse à assinatura do livro de ponto, verificando-se as presenças de todos os Deputados Municipais, com exceção dos senhores Deputados Municipais Dr. **Luís Filipe**; Dr. **Ulisses Quevedo**; **Susana José e Luís Paulo**. Os senhores Deputados Municipais Dr. **Ulisses Quevedo** e **Susana José**, foram substituídos nos termos do artigo 77º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, pelos senhores Deputados Municipais **Liliete H. David Oliveira Meneses** e **Manuel António Nunes da Costa**, tendo os mesmos prestado o respetivo juramento. Também foi Justificada a ausência, da senhora Deputada Municipal Dr.ª **Marina Martins**.-----

Estiveram presentes os Presidentes de Juntas de Freguesia de **Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia**.-----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente, e respetivos Vereadores, com exceção do vereador senhor Dr.º Bruno Gomes.-----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, ficando assim, a mesa da Assembleia Municipal, constituída pelo Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raul Garcia**, pelo primeiro secretário em substituição Dr.ª. **Nélia Alves**, pelo segundo secretário senhor **Joaquim Palheira**, estando presente também o Presidente da Câmara Municipal, senhor **Valdemar Alves**. Para prestar apoio técnico-administrativo, estiveram presentes: o Chefe de Divisão, senhor **José Lopes**, a Técnica Superior, da área da contabilidade Dr.ª **Ana Dias** e a Coordenadora Técnica, nomeada para redigir as atas da Assembleia Municipal, **Jacinta Paes**.-----

Ponto um- **Período Antes da Ordem do Dia:** O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, Dr. Raul Garcia, cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão. -----

Um, ponto um- **Apreciação das Atas** - Foi pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, submetida à leitura, discussão e votação a ata número **vinte** do mês de **Junho de dois mil e dezassete**, sendo a mesma aprovada com três abstenções. -----

Prosseguiu-se com a ordem de trabalhos, no seu ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, fez a leitura resumida da correspondência, colocando os documentos à disposição para consulta. -----

A sessão prosseguiu com a **apreciação por qualquer membro, de assuntos de interesse local**, no seu ponto um, ponto três, com as intervenções do senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande**, que fez um cumprimento especial ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela sua competência e condução dos trabalhos ao longo destes anos. Prosseguiu referindo-se novamente aos documentos solicitados em reuniões anteriores. Questionou para quando a reposição da sinalética no concelho. A terminar lamenta que os Presidentes das Juntas de Freguesia tenham sido afastados dos processos do incêndio de Pedrógão Grande. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Fernando Antunes**, para propor um voto de pesar pelo falecimento do avô da senhora Deputada Municipal Susana José, solicitando ainda que lhe seja transmitido o mesmo.-----

Tomou de seguida a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Rui Capitão**, para também felicitar o senhor Dr. Raul Garcia, Presidente da Assembleia Municipal pelo seu exemplar desempenho neste Órgão. Colocou várias questões que se prendem com o resultado dos incêndios, o que foi feito em relação às madeiras queimadas; o atraso no processo de reconstrução das habitações, os objectivos na prestação de auxílio aos agricultores e o que já foi realizado para minimizar o problema causado pelas chuvas que se avizinham. Quanto à criação do GORR, lamenta que a sua ratificação não tenha vindo a esta Assembleia Municipal. Questiona ainda qual o custo do Programa da RTP “As sete maravilhas”, referindo-se seguidamente ao REVITA e ao montante recebido para ajuda às vítimas do incendio. Quanto à remodelação do Centro de Saúde questiona qual a quantia despendida para o mesmo e em relação à ALE- Área de Localização Empresarial e sabendo que à data de hoje ascendia a 230 000€ (duzentos e trinta mil euros), gostaria de saber a quantia certa já gasta. Quanto ao Plano da floresta, afirma “não temos plano”. Relativamente à empresa Lusiaves o que é que Pedrógão Grande, já fez para que a mesma se venha a sediar no nosso concelho.-----

Tomou a palavra a senhora Deputada Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, para também ela manifestar o seu contentamento no desempenho, condução dos trabalhos, pautados pela democracia ao longo de todos estes anos nos mandatos do senhor Presidente da Assembleia Municipal. Deixa também um agradecimento

especial aos Bombeiros Voluntários e a todos os que direta ou indiretamente estiveram envolvidos a defender esta causa, na reconstrução da devastação causada pelo incendio de junho. Afirma “Não há culpados, responsabilidades algumas! Pedrógão Grande não será o mesmo!” Coloca também algumas questões relacionadas com a empresa Lusivaves e os vinte milhões destinados a cada concelho, a criação de postos de trabalho, qual o ponto da situação. Relativamente á construção das casas também ela questiona o que já foi feito. Felicita o Executivo pela aplicação de telemóvel que dá a conhecer o turismo entre outros, lamentando que esta Assembleia Municipal não tenha tido conhecimento do mesmo, prossegue referindo-se mais uma vez à desatualização do site do município. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Américo Rocha**, para também agora de partida, tecer elogios ao senhor Dr. Raul Garcia, Presidente da Assembleia Municipal, referindo estar o mesmo “à altura do cargo”, sendo um exemplo a seguir de rigidez no cumprimento dos seus poderes, desejando os maiores sucessos. Deixa um registo com agrado relacionado com “ A Bancada do Partido Social Democrata, acordou para a política”. De seguida dirigindo-se ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao senhor Presidente da Câmara Municipal, aos Colegas Deputados Municipais, saudando-os cordialmente, bem como a todas as outras pessoas presentes e cujo texto aqui se dá por integralmente transcrito, fazendo parte integral desta ata.-----

Tomou a palavra a senhora Deputada Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, “da bancada do Partido Social Democrata para a bancada do Partido Socialista”, dirigiu-se aos Deputados Municipais do Partido Socialista para dizer que foi uma honra trabalhar em conjunto, tendo as sessões decorrido com normalidade. Diz que se fez Democracia em Pedrógão Grande e que foi uma honra trabalhar ali.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** usou a palavra para mais uma vez responder ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande que todos os documentos estão à disposição para consulta. Em relação à sinalética foi aprovada uma candidatura de 600 000,00€ (seiscentos mil euros), não obstante ter adquirido alguns sinais. Em resposta ao senhor Deputado Municipal Dr. Rui Capitão, refere que há questão que não são do foro da Câmara Municipal mas sim da Secretaria de Estado das Florestas. Quanto às habitações estão a ser reconstruídas pelas diferentes entidades sendo que a Autarquia as isentou de taxas. -----

A instalação do GORR- Gabinete Operacional de Recuperação e Reconstrução, não alterou o organigrama da Câmara Municipal por se tratar de um caso de estado de excepção, logo não carecia de outras medidas. Quanto ao Revita a Câmara Municipal tem em conta 205 178,51€ (duzentos e cinco mil, cento e setenta e oito euros e cinquenta e um cêntimo). Quanto á Área de Localização Empresarial o custo total é de 330 000,00€ (trezentos e trinta mil euros) que gastamos, até à presente data. No que respeita á empresa Lusivaves, disse ter que se ter em atenção o terreno por garantias ambientais. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início a uma segunda volta de questões, pelos Deputados Municipais. -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia**, tomou a palavra para questionar o serviço prestado pelo Gabinete de Missão, ao qual chamou novo gabinete e do qual diz não ter tido conhecimento querendo saber onde o Estado está a intervir. -----

Sobre os barracões destruídos pelo incêndio, questiona o que vai ser feito. -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande** entregou documentos relacionados com o assunto abordado na sua primeira intervenção e que ficam a fazer parte integral desta ata e se dão por integralmente transcritos. Prosseguiu para questionar quais as medidas que estão a ser feitas para evitar a queda de árvores na berma das estradas e questiona ainda o porquê de os Presidentes das três Juntas de Freguesia, terem sido afastados dos processos dos Incêndios/Reconstrução de habitações, questão já abordada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Eng.º **Rui Gomes**, para alertar para a questão da empresa Lusiaves, quanto ao investimento da Autarquia. -----

Tomou ainda a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Rui Capitão** - que continuou a questionar sobre o GORR, sobre o numero de processos de habitações e ainda como está a ser adjudicada a construção e a protecção das casas e respetivo prazo de execução. -----

Sobre o Revita e sendo o mesmo composto por três administrativos questiona quem é o presidente referindo que o governo não despendeu qualquer verba neste processo. -----

Sobre a Lusiaves, diz termos que agarrar a empresa, pois há muitos terrenos para esse fim. -----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para informar que as habitações foram entregues na sua totalidade não tendo tido a Câmara Municipal nenhuma intervenção na atribuição das mesmas. -----

Tomou de seguida a palavra o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** que esclareceu que o Estado Central já aplicou algum dinheiro para Pedrógão Grande, esclarece ainda que o Iva das chamadas telefónicas, pelo que sabe pela informação prestada pelo senhor Diretor das Finanças, esse IVA iria ser reaplicado em Pedrógão Grande. Acrescenta que até agora o Estado em termos diretos não fez nada. Não chegou dinheiro para aplicação direta.-----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Graça**, deixa um alerta pois está a criar-se confusão com os municípios pois eles dirigem-se em primeiro lugar aos Presidentes das Juntas de Freguesia, que são os que estão mais próximos, assim sem feed back, entende ter dificuldade em dar respostas. Em relação à construção dos barracões sendo um assunto que ninguém sabe explicar, fica preocupado. -----

Usou a palavra o senhor Deputado Municipal **Fernando Antunes**, para também felicitar o senhor Presidente da Assembleia Municipal, tecendo-lhe elogios e seguidamente agradece o esclarecimento relacionado com o IVA.-----

Usou a palavra o senhor Presidente **da Assembleia Municipal** para dizer que não está em questão fazer qualquer tipo de julgamento, no entanto as freguesias de Graça e Vila Facaia foram as que mais sofreram e tem que ser feito algo agora, para minimizar o sofrimento no futuro próximo.-----

Refere-se ainda à mudança do Centro de Saúde que tem conhecimento estar para breve, (dia seguinte), questiona se a população está avisada.-----

Passou-se de seguida ao ponto dois da Ordem de Trabalhos-**Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal**, tendo tomado a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para referir que foi atempadamente distribuída toda a informação sobre a atividade Municipal.--

Fez uma referência generalizada a todas as obras em curso disponibilizando-se para eventuais questões.----

Dado o adiantado da hora, O senhor Presidente **da Assembleia Municipal**, questionou da continuidade ou não dos trabalhos, que prosseguiram por não ter havido oposição. -----

Ponto três- **Propostas da Autarquia:** -----

Três ponto um- **Revisão Orçamental nº 02/2017.** -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **Documentos da Revisão Orçamental nº 02/2017** a votação, tendo o mesmo sido aprovado com (4) quatro abstenções e (12) doze votos a favor.-----

Três ponto dois- **Avaliação/Diagnóstico Prévio- Empreitada: “Requalificação da Vila de Pedrógão Grande” - Processo nº 391/18-2017.**-----

Usou a palavra o senhor Deputado Dr. **Rui Capitão** para questionar qual o percurso da referida requalificação.-----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para informar ser o início no cruzamento do Vale do Barco, terminando junto à Serração.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **Documento Avaliação/Diagnóstico Prévio- Empreitada: “Requalificação da Vila de Pedrógão Grande”- Processo nº 391/18-2017** a votação tendo o mesmo sido aprovado com (2) duas abstenções e (14) catorze votos a favor.-----

Usou a palavra o senhor deputado Municipal Dr. **Rui Capitão**, para justificar a sua abstenção, pela pouca informação disponível. -----

Ponto três- **Período destinado à intervenção do público.**-----

Assim, o primeiro munícipe a solicitar intervenção foi o senhor **Luís Cunha** que veio mais uma vez alertar sobre o estado da ponte Filipina e a circulação rodoviária naquele monumento. Sobre a Biblioteca entende ser uma lacuna a falta de wireless nesse edifício Municipal.-----

O Município **Luis Dias**, teceu agradecimentos a todos os que comandam os destinos de Pedrógão Grande. Deixa um alerta para a captação de pessoas para visitarem o nosso concelho, transmitindo uma mensagem positiva.-----

Seguidamente usou a palavra o senhor Dr. **José Marques**- afirma esta ser a casa da democracia, pelo que felicita as duas bancadas. Leu as atas da Câmara Municipal e Assembleia Municipal e afirmou ver perguntas sem respostas. Assunto importante salienta, que devem vir a esta Assembleia Municipal para serem ratificados, como foi o caso da alteração dos Estatutos da Petroensino, que tinham até 2013. As Respostas devem ser concisas e precisas.-----

A município senhora **Carina Costa**, prestou algumas informações sobre o GORR, tendo 340 casas e que 190 já estão a ser reconstruídas, sendo que o problema é que 90% das casas não estão registadas. -----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** para agradecer às dezenas de pessoas que durante estes 28 anos, estiveram presentes e embora a mesa fosse mudando, foi com muito gosto que fez parte deste Órgão. Afirma ser Pedroguense de alma e coração e refere ter conduzido os trabalhos com abertura e democracia. -----

Regista a intervenção da senhora Carina Costa, e ao senhor Dr. José Marques diz os membros da Assembleia Municipal se entenderam que não eram as adequadas, suprimam essas respostas. -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** fez um agradecimento coletivo aos senhores Vereadores, Deputados Municipais de ambos os partidos, Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Palheira, José Graça, Dr. Bruno Gomes, Dr.^a Margarida Guedes e agradece ao senhor Dr. Raul Garcia, como médico em Vila Facaia, Graça e Pedrogão Grande.-----

Pediu a palavra o senhor **Chefe de Divisão** José Lopes para cumprimentar o senhor Dr. Raul Garcia, Presidente da Assembleia Municipal e enaltecer a sua competência, ao longo destes 20 anos em que o acompanhou nestas funções. Agradece ainda aos restantes Deputados Municipais, o trabalho que deixaram realizado para os próximos membros eleitos e por fim agradece a todos os funcionários municipais o trabalho competente que têm realizado em prol do nosso concelho.-----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** Dr. Raul Garcia, a terminar agradece a todos os funcionários da Autarquia, ao senhor José Lopes, que ao longo do tempo foi pautando pela isenta e absoluta colaboração, e ainda aos com quem trabalhou mais diretamente. -----

E não havendo mais intervenções foi a presente Ata aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----
Eram uma hora do dia vinte e seis de julho, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, e eu Jacinta Maria Lourenço Paes, funcionária nomeada para o efeito a redigi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Caros Colegas Deputados Municipais

Saúdo cordialmente também todas as outras pessoas presentes

Ora, aqui chegados, ao fim do mandato, entendem os deputados municipais, eleitos nas listas do PS, ser nosso dever fazer um balanço do seu desempenho no Órgão para o qual foram eleitos. Prestar contas para além de um dever é uma obrigação.

“Mas antes de me dirigir a vós em nome da Bancada do Partido Socialista, permitam-me que deixe registado, em meu nome pessoal, nesta última sessão da Assembleia Municipal deste Mandato, que foi para mim uma honra ter pertencido a este Órgão e também deixar registada uma palavra de apreço e de respeito para com todos os outros eleitos e de agradecimento aos nossos eleitores.

Pede-me o Dr. Ulisses Quevedo que, em seu nome, igualmente vos transmita que foi para ele também uma honra ter pertencido a este órgão”.

Dito isto, e agora em nome da Bancada que represento, digo-vos que é com enorme satisfação que podemos afirmar tê-lo terminado com o doce sentimento do dever cumprido. Podemos questionar-nos: – Cumprimos tudo o que nos propusemos? Provavelmente não. - Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance? Provavelmente sim. Então, parafraseando Miguel Torga, podemos concluir que **“quem faz o que pode faz o que deve”**;

Esse sentimento está alicerçado naquilo que foi a nossa participação neste Órgão, enquanto eleitos locais, o de sempre procurar respeitar e honrar todos aqueles que nos elegeram como seus representantes;

Salientamos que exercemos o nosso mandato com total liberdade, mas sempre com a máxima responsabilidade;

Fomos críticos, quando entendemos ser necessário sê-lo, fomos colaboradores sempre que nos pareceu ser o certo, discordámos, quando o devíamos ter feito, defendemos a nossa posição, quando a isso fomos chamados, aprovámos e rejeitámos propostas e apresentámos alternativas, **sempre dentro do registo e do compromisso que o povo nos outorgou, sem nunca nos desviarmos do superior interesse da comunidade pedroguense.**

Não fizemos oposição por sermos “oposição”, tivemos ao longo destes quatro anos uma atitude construtiva, dialogante, respeitadora, solidária, cordial, diria mesmo, amistosa, apesar das diferenças, nomeadamente ideológicas, por isso podemos firmar, com algum orgulho, que estivemos à altura do mandato que nos foi confiado.

Permitam-me agora que fale um pouco do momento atual.

Mas porquê, se o mandato terminou, dir-me-ão alguns?

É exatamente pelo facto de o mandato ter terminado com a infeliz coincidência de vivermos num tempo excecional, ainda na ressaca da enorme tragédia que se abateu sobre nós, a qual ninguém podia prever viesse a acontecer. Num tempo de dor, de sofrimento, de inquietações, de anseios, de incertezas e simultaneamente também de reconstrução, de esperança, de solidariedade, de tolerância, enfim, de afirmação dos valores humanistas, entendemos ser também obrigação e responsabilidade nossa participar ativa e civicamente neste tempo de compromisso e de criação de cumplicidades na construção do nosso futuro coletivo, independentemente de o calendário eleitoral determinar que o povo seja chamado a pronunciar-se para eleger os seus novos representantes autárquicos. Por isso, apelamos para que este momento de alguma crispação e de menor tolerância, que atualmente se vive no nosso concelho, se dissipe imediatamente após a sua eleição e que os mesmos governem, e bem, para todos os pedroguenses. Assim o desejamos e assim contribuiremos para a nobreza desse objetivo. **Devemos ter sempre presente que a política é feita por pessoas, para pessoas.**

Este ato eleitoral não é mais que a Democracia a funcionar, e a nós, enquanto atores, dos quais uns ficarão no “ativo” outros não, como é o meu caso, têm o dever de desbravar caminho, de lutar e pugnar para que tanto a dinâmica democrática como a da vida não sucumba nem se alimente na utopia da vinda de um qualquer messias redentor, todos somos chamados a assumir a nossa cota parte de responsabilidade e apontar o caminho da concórdia, da participação ativa e da reconciliação com a vida e com a esperança no futuro.

Será uma forma elevada de respeitar e homenagear todas as vítimas do fatídico dia 17 de junho.

A minha última palavra, como não podia deixar de ser, é, obrigatoriamente, de agradecimento para todos aqueles que em nós confiaram. Aproveito também para exortar todos os futuros eleitos que sejam magnânimos e consigam os entendimentos e os consensos necessários à reconstrução de todo um povo credor do esforço e do respeito de todos nós.

Muito obrigado, até um dia...

Tenho dito

Américo Rocha, pela Bancada do Partido Socialista.

Pedrógão Grande, 25 de setembro de 2017